



Disciplina:

HH744 A – TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA XLIV

**Política de Memória e Política de Esquecimento**

Professores: Claudia Cristina Hoffmann e Luiz Estevam de Oliveira Fernandes.

Agosto – Novembro, 2023

4as feiras, das 14 às 18hs

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

Programa:

Este curso tem por objetivo introduzir os alunos aos referenciais teóricos que tratam das disputas em torno da memória e da constituição de “lugares de memória”, com especial atenção ao contexto brasileiro. Estudaremos os processos pelos quais o passado é construído e reconstruído, os atores e as instituições atuantes na guarda e gestão da memória, quem escolhe e qual a forma que se registra e materializa a memória para a posteridade, os lugares físicos e simbólicos em que a memória se instala, os mecanismos pelos quais a memória se eterniza ou é silenciada. O curso está organizado em torno dos seguintes temas:

- Papel político da Memória;
- Memória e os lugares de Memória: Pierre Nora;
- Memória para além dos espaços físicos: cultura digital e *ciber*- lugares de memória;
- Sítios de Memória e Sítios de Consciência;
- Redes e Coalizões sobre o tema Memória;
- Patrimônio e Monumento: descolonizar, desapropriar e desmonumentar;
- O papel político da memória e do esquecimento;
- Direitos Humanos, diferença, exclusão e a memória como direito;
- Patrimônios sensíveis ou sombrios;
- Violência política, trauma e esquecimento: o direito à verdade;
- As Comissões da Verdade, a memória e a reparação;

Estão previstas visitas técnicas (presenciais e virtuais) a lugares de memória.

Bibliografia:

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural. São Paulo, Editora Jandira, 2020.



- BRASIL. Comissão Nacional da Verdade. Relatório. Brasília: CNV, 2014.
- BRASIL. Comissão Nacional da Verdade. Relatório. Brasília: CNV, 2017.
- BURSZTYN-MIRANDA, Ana. Responsabilização pelas graves violações de direitos humanos perpetradas na ditadura. In: WESTHROP, Amy Jo et al. (Orgs.). As recomendações da Comissão Nacional da Verdade: balanços sobre a sua implementação dois anos depois. Rio de Janeiro: ISER, 2016. p. 241-246. Disponível em: <https://www.iser.org.br/wp-content/uploads/2020/08/asrecomendacoescnv.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2021.
- CALVEIRO, Pilar. Poder e desaparecimento. Trad. Fernando Correa Prado. São Paulo: Boitempo, 2014.
- CANAU, Joel. Memória e identidade. Trad. Maria Letícia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2012.
- CHUVA, Márcia. Para descolonizar museus e patrimônio: refletindo sobre a preservação cultural no Brasil. In: 90 anos do Museu Histórico Nacional em debate, 2013.
- COMISSÃO ESTADUAL DA VERDADE TERESA URBAN (CEV). Relatório da Comissão Estadual da Verdade do Paraná. São Paulo: TikiBooks, 2017.
- CUREAU, Sandra (Orgs.). Bens culturais e direitos humanos. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2019. p. 473-492.
- CURY, Marília X. Política de gestão de coleções: musu universitário, curadoria indígena e processo colaborativo. Revista CPC, 15 (30esp), 2020, p. 165-191.
- FUERTES, Roberto. Función de los sitios de memoria en la difusión de los DDHH y La Memoria. In: TOSI, Giuseppe et al. (Orgs.). Justiça de transição: direito à justiça, à memória e à verdade. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014. p. 233-246.
- GALINDO, Rogerio. 45% dos manifestantes aceitariam intervenção militar. Gazeta do Povo, 17 mar. 2015. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/vozes/caixa-zero/45-dos-manifestantes-aceitariam-uma-intervencao-militar/>. Acesso em: 15 jun. 2017.
- GARCIA GUTIÉRREZ, Antonio. Outra memória é possível: estratégias descolonizadoras do arquivo mundial. Petrópolis: Vozes, 2008. P.7-71.
- HALBWACHS, Maurice. Memória coletiva. Trad. Laurent Léon Schaffter. São Paulo: Vértice, 1990.
- HOFFMANN, Claudia Cristina. Política de Memória em Defesa da Democracia. In: CARDOSO, Daniela Ferreira. Direitos Humanos e Sobrevivência: o processo da pandemia COVID-19 no Brasil/Daniela Ferreira Cardoso, José Renato Polli (orgs) et al. – Jundiaí: Fibra / Edições Brasil, 2023.
- HOFFMANN, Claudia Cristina. Comissão Estadual da Verdade do Paraná - Teresa Urban: depoimento sobre memórias e um esquecimento. In: GONÇALVES, Marcos; BREPOHL, Marion(Orgs.). Política de memória e experiências de (des)exílio. Curitiba: Editora UFPR.
- INSTITUTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM DERECHOS HUMANOS DEL MERCOSUR (IPPDH). Principios fundamentales para las políticas públicas Sobre Sitios de Memoria.



Buenos Aires: IPPDH, 2012.

LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1992.

MARTINS, Maria do Carmo. Reflexos reformistas: o ensino das humanidades na ditadura militar brasileira e as formas duvidosas de esquecer. Educar em revista, n. 51, p. 37-50, 2014.

MARTYNIUK, Claudio. ESMA: fenomenologia de la desaparición. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2004.

MEMORIAL DAS LIGAS E LUTAS CAMPONESAS. O memorial. Sapé, PB, 2013. Disponível em: [https://www.ligascamponesas.org.br/?page\\_id=112](https://www.ligascamponesas.org.br/?page_id=112).

NAPOLITANO, Marcos. Prefácio. In: DELLAMORE, Carolina; AMATO, Gabriel;

NAPOLITANO, Natalia Batista (Orgs). A ditadura acontece aqui. São Paulo: Letra e Voz, 2017.p. 9-13.

\_\_\_\_\_. O golpe de 1964 e o regime militar brasileiro: apontamentos para uma revisão historiográfica. Contemporanea-Historia y problemas del siglo XX, v. 2, n. 2, p. 209-217, 2011.

NORA, P., & Aun Khoury, T.Y. (2012). Entre Memória e História: a problemática dos Lugares. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, 10. Recuperado <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101>

OGILVIE, Bertrand. El hombre desechable: ensaio sobre las formas del exterminio y la violencia extrema. Trad. Victor Goldstein. Buenos Aires: Nueva Visión, 2013.

PARAÍBA. Comissão Estadual da Verdade e da Preservação da Memória do Estado da Paraíba. Relatório final. João Pessoa: A União, 2017. Disponível em: <https://cev.pb.gov.br/relatorio-final>.

PARANÁ. Comissão Estadual da Verdade Teresa Urban. Relatório final. Curitiba: CEV/PR, 2014.

PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e propriedade intelectual. In: SOARES, Inês Virgínia Prado;

POLLAK, Michel. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, 1989

PRADAL, Fernanda Ferreira; CHERNICHARO, Luciana Peluzio; ANSARI, Moniza Rizzini. Participação social no processo de funcionamento da Comissão Nacional da Verdade: análises e reflexões a partir de uma experiência de monitoramento.

SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. Trad. Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das letras, Belo Horizonte: UFMG, 2007. Cap.1 e 2.

WESTHROP, Amy Jo et al. (Orgs.). As recomendações da Comissão Nacional da Verdade: balanços sobre a sua implementação dois anos depois. Rio de Janeiro: ISER, 2016. p. 241-246. Disponível em: <https://www.iser.org.br/wpcontent/uploads/2020/08/asrecomendacoescnv.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2021.

PREOCUPAÇÃO de líderes mundiais com o Brasil repercute em toda a Europa. 6 set. 2021.



- Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/rfi/2021/09/06/preocupacao-de-lideres-mundiais-com-o-brasil-repercute-em-toda-a-europa.htm>. Acesso em: 8 set. 2021.
- QUATRO anos depois, Brasil ignora maioria das recomendações da Comissão da Verdade.. 2019. Disponível em: <https://www.aosfatos.org/noticias/quatro-anos-depois-brasil-ignora-maioria-das-recomendacoes-da-comissao-da-verdade/>. Acesso em: 14 jul. 2021.
- RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Tradução Alain François (et al.) Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.
- RIO DE JANEIRO. Comissão da Verdade do Rio. Relatório. Rio de Janeiro: CEV-Rio, 2015. Disponível em: [http://www.memoriasreveladas.gov.br/administrador/components/com\\_simplefilemanager/uploads/Rio/CEV-Rio-Relatorio-Final.pdf](http://www.memoriasreveladas.gov.br/administrador/components/com_simplefilemanager/uploads/Rio/CEV-Rio-Relatorio-Final.pdf).
- ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. O direito à memória: a história oral de mulheres que lutaram contra a ditadura militar (1964-84). Revista Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 5, n. 10, p. 108-132, 2013.
- SELLIGMAN-SILVA, Marcio. Narrar o trauma: a questão dos testemunhos de catástrofes históricas. Psic. Clin., Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 65-82, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pc/a/5SBM8yKJG5TxK56Zv7FgDXS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 abr. 2021.
- \_\_\_\_\_. Antimonumentos: trabalho de memória e de resistência. Psicologia USP, v. 27, p. 49-60, 2016.
- \_\_\_\_\_. Imagens precárias: inscrições tênues de violência ditatorial no Brasil. Estudos de literatura brasileira contemporânea, p. 13-34, 2014.
- SOARES, Inês Virgínia Prado; CUREAU, Sandra. Introdução: diretos culturais e direitos humanos. In: SOARES, Inês Virgínia Prado; CUREAU, Sandra (Orgs.). Bens culturais e direitos humanos. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2019. p. 23-26.
- VARIKAS, Eleni. A escória do mundo: figuras do pária. Trad. Nair Fonseca e João Alexandre Peschanki. São Paulo: UNESP, 2014.

Observações:

A bibliografia relacionada aqui é apenas indicativa, sendo preciso definir capítulos dos livros, acrescentar textos, materiais audiovisuais e fontes digitais.

A avaliação será feita de forma continuada, por meio da participação substantiva nos debates em sala de aula e na realização de avaliações parciais, como: Apresentação de Seminários; Relatório de visita técnica guiada; Trabalho final.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2023

